

População estudantil será mais que o dobro

DMoc.
8/9/93
p.13

* Agências internacionais disponibilizam fundos

MAPUTO (Delegação) — A população estudantil da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) vai subir de 4172 para cerca de dez mil, dentro dos próximos seis anos. Para já, uma nova faculdade — a das Ciências Sociais, Políticas e da Administração Pública — será inaugurada no ano que vem.

Miguel Silva, adido da imprensa da

Universidade, disse 2ª-feira ao "Diário de Moçambique" em Maputo, que a nova faculdade está dimensionada para acolher 1500 alunos. Acrescentou que, neste preciso momento, estão a ser elaborados projectos para a edificação de tal faculdade, que contará com um complexo pedagógico e uma biblioteca, "para além de

um conjunto de serviços comuns".

A fonte prosseguiu dizendo que estão em fase de criação Centros de Estudos da População, da Economia e Gestão e do Desenvolvimento do Habitat. Miguel Silva observou igualmente que um projecto denominado "Projecto Colmeia" está em realização e, com ele, pretende-se aumentar a capacidade de alojamento para estudantes universitários, através da construção de

novas residências.

A conclusão da 1ª fase deste empreendimento acontecerá no próximo mês e vai proporcionar 384 novas camas. Complementarmente, está em reabilitação um outro edifício alguns nesta cidade, que vai oferecer 200 camas adicionais. Este trabalho termina no 1º trimestre do ano que vem.

O "DM" apurou ainda junto daquele adido de imprensa que acções integram um vasto

programa da Universidade Eduardo Mondlane, que visa o desenvolvimento imediato desta instituição de ensino superior. Inserido ainda neste programa, a fonte menciona que deverão imediatamente ser providenciados a estabilização e desenvolvimento qualitativo do seu corpo docente, a criação de centros de estudos, investigação e extensão e a expansão da planta

física e reequipamento das suas instalações.

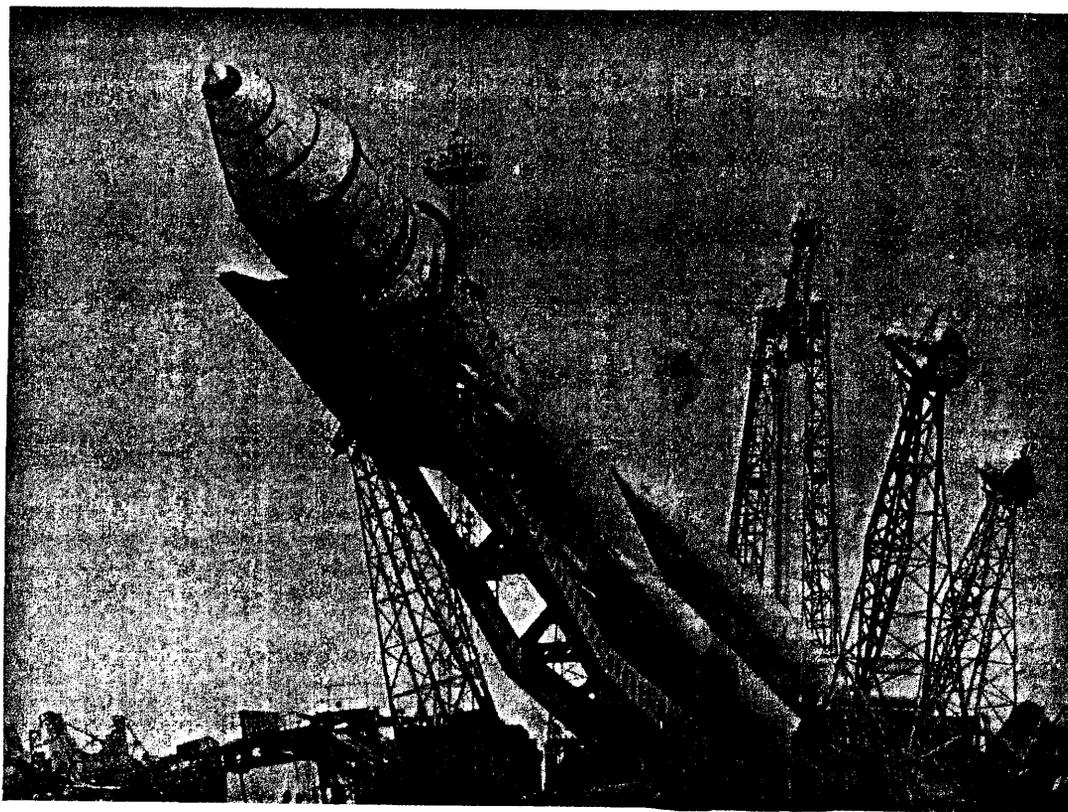
Enquanto isso, as agências internacionais de desenvolvimento, designadamente a ASDI, NORAD, SAREC e o Banco Mundial estão a financiar programas de formação na Universidade Eduardo Mondlane com um fundo avaliado em 15 milhões de dólares americanos anualmente.

Em contacto com o "DM" em Maputo, Miguel Silva afirmou que 40 casas foram recentemente concluídas e destinam-se ao corpo docente da Universidade e acrescentou que outras 52 casas serão construídas já em 1994. No ano seguinte, estará concluída a reabilitação de um edifício habitacional, para este mesmo corpo docente.

Falando dos assuntos relacionados com o ensino na UEM, ele sustentou que, para este ano lectivo, "registou-se um crescimento da população estudantil", mostrando que estão matriculados 4172 estudantes, contra os 3482 do período anterior.

A fonte avançou que a atribuição, 1ª vez, do grau de Doutor a um dos seus docentes, a 21 de Agosto findo, marca o início da realização, de mestrados e doutoramentos.

FELIZARDO
ESTÊVÃO



O domínio da ciência e da técnica exige profundos conhecimentos académicos que apenas instituições de ensino superior ou especializados podem proporcionar. Na imagem, a nave espacial «Vostok» prestes a ser lançada no Cosmódromo «Baikonur», no Casaquistão